

Relatório sobre o mercado de

Café

agosto 2017



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

Preços têm maior alta de 4 meses, mas depois caem em vista de um mercado bem suprido

Por um período breve o preço indicativo composto da OIC ultrapassou 135 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, mas voltou rapidamente a seus níveis de junho. Isso, enquanto o volume cumulativo das exportações do ano cafeeiro se mantinha muito alto (+5,9% que no ano passado), traduzindo-se em maiores estoques de café nos países importadores. As perspectivas das safras de 2017/18 no Vietnã e de 2018/19 no Brasil são principalmente positivas.

Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

A tendência altista dos preços do café observada em julho não cessou no início de agosto. No dia 8, o indicativo composto da OIC alcançava 135,23 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, o ponto mais alto de uma trajetória de quatro meses. O indicativo depois se contraiu bastante e, no dia 24, só alcançava 122,59 centavos. Na última semana do mês, houve um movimento lateral e, no dia 31, o nível diário, marginalmente melhor, foi de 123,45 centavos. Com essa evolução, a média mensal do indicativo composto da OIC aumentou 0,8%, fechando em 128,24 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.

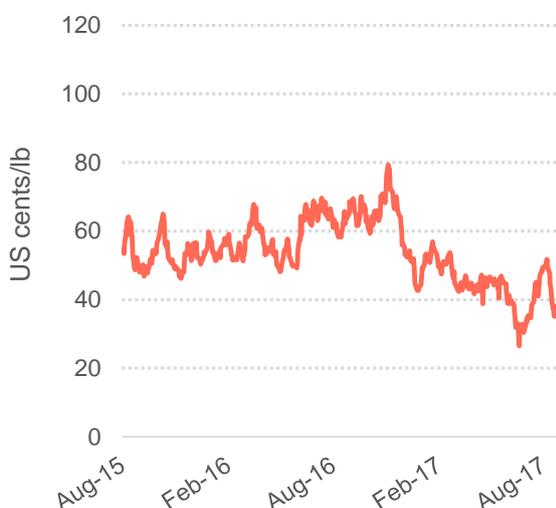
Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

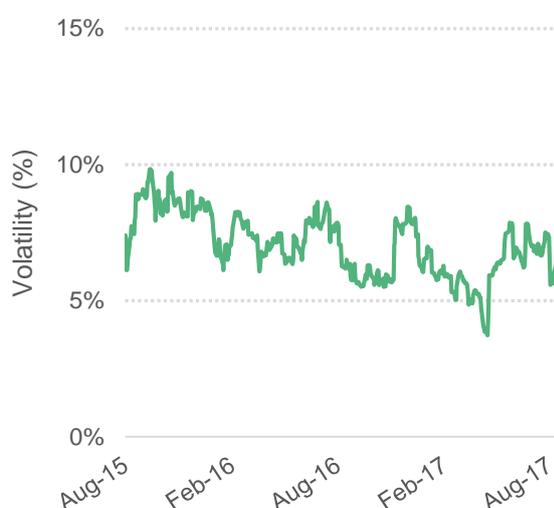
Os preços indicativos dos grupos seguiram tendências opostas em agosto. Apesar de grandes flutuações, houve aumentos entre os três grupos dos Arábicas: +1,7% (Suaves Colombianos), +0,1% (Outros Suaves) e +2,1% (Naturais Brasileiros). Os preços dos Robustas, ao contrário, variaram menos, mas seguindo uma tendência continuamente baixista. Em resultado, a média mensal do grupo Robustas foi 1,9% menor que em julho. Em agosto, a arbitragem média, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, aumentou 8,9% para 43,22 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Enquanto isso, a volatilidade intradiária do preço indicativo composto da OIC diminuiu 0,9 ponto percentual para 6,6%.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



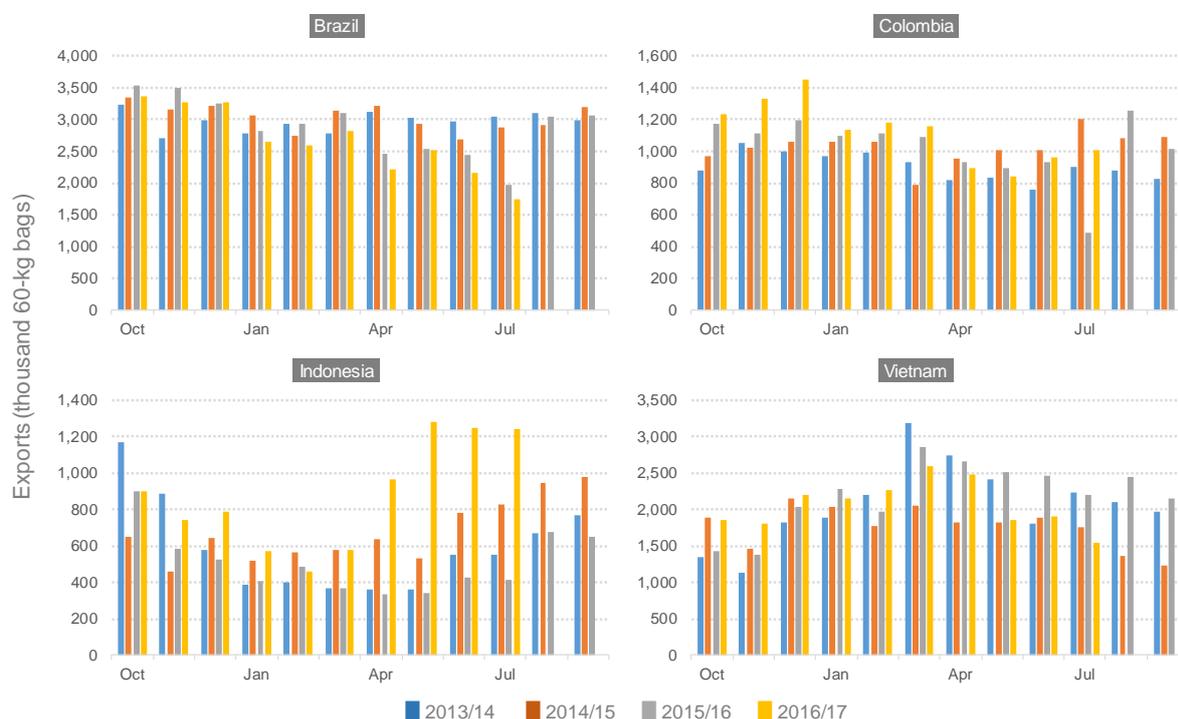
© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em julho a atividade exportadora se manteve muito intensa. Embarcou-se um total de 9,4 milhões de sacas, 11% a mais que em julho de 2016. O total exportado nos dez primeiros meses do ano cafeeiro de 2016/17 foi de 100 milhões de sacas, 5,7 milhões a mais que no ano anterior, quando 96,3 milhões foram exportados. Um exame em detalhe dos dados relativos às exportações dos principais países exportadores, no entanto, revela um quadro heterogêneo.

O Brasil exportou 11% menos café em julho deste ano que em julho passado. As exportações brasileiras perfizeram 1,75 milhão de sacas, das quais 1,5 milhão de café verde, sendo de Arábica 98,9% de todo o café verde embarcado. Esse foi o menor volume que o país exportava desde fevereiro de 2004, devido à combinação de uma safra anterior reduzida e uma taxa de câmbio com o dólar dos EUA desfavorável, corroendo a competitividade do café brasileiro no mercado mundial.

No Vietnã, o segundo maior produtor, estima-se que em julho os embarques alcançaram 1,55 milhão de sacas, 29,6% a menos que no ano passado. O volume cumulativo das exportações do país nos dez primeiros meses do ano cafeeiro de 2016/17, porém, ficou 5,4% aquém do volume do ano passado.

Gráfico 5: Exportações mensais de países selecionados



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

Na Colômbia, por outro lado, as exportações aumentaram muito. Os volumes embarcados em julho dobraram em relação a julho passado. É preciso notar, porém, que há 12 meses, o comércio do país era perturbado por uma greve de caminhoneiros, que resultou em um volume de exportações inesperadamente baixo. No entanto, as cifras recentes mostram uma continuação do desempenho forte do país este ano cafeeiro, com embarques que totalizaram 11,2 milhões de sacas desde outubro de 2016, 11,6% acima do mesmo período do ano cafeeiro anterior.

Por último, tem-se notícia de que as exportações mensais da Indonésia aumentaram de um pouco mais de 400.000 sacas para mais de 1.240.000 sacas. O aumento se deve principalmente a maiores embarques de Robusta verde (+115,1%) e também de Arábica (+43,6%). O volume cumulativo das exportações do país no período de outubro de 2016 a julho de 2017 foi de 6,5 milhões de sacas, 38% a mais que no ano anterior.

Olhando adiante, vemos que a safra brasileira de 2017/18 está quase completa em meio a preocupações com o tamanho relativamente pequeno dos grãos, mas também que as perspectivas da próxima safra vietnamita parecem boas. Enquanto isso, as condições meteorológicas no Brasil têm estado favoráveis, sem geada e com precipitação pluvial suficiente para uma florada abundante, acenando –nesta etapa– com uma perspectiva positiva para a safra de 2018/19.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Aug-16	131.00	160.78	167.54	141.41	91.79	145.37	83.47
Sep-16	138.22	168.85	176.30	149.80	96.88	154.87	88.63
Oct-16	142.68	172.28	178.96	153.15	103.65	160.07	95.30
Nov-16	145.82	177.85	184.12	157.72	103.72	165.24	95.40
Dec-16	131.70	156.64	161.78	137.14	101.85	143.04	93.66
Jan-17	139.07	164.96	168.61	145.70	108.32	152.24	100.24
Feb-17	137.68	163.67	166.35	145.50	106.49	148.64	98.46
Mar-17	134.07	158.40	160.15	139.67	106.73	143.38	99.01
Apr-17	130.39	154.97	155.40	136.09	103.58	139.25	95.34
May-17	125.40	151.41	150.00	131.21	98.36	135.45	90.35
Jun-17	122.39	146.12	143.22	123.71	101.95	128.18	93.11
Jul-17	127.26	152.51	149.66	129.19	104.94	135.71	96.03
Aug-17	128.24	155.15	149.88	131.93	102.97	138.11	94.89
% change between Aug-17 and Jul-17							
	0.8%	1.7%	0.1%	2.1%	-1.9%	1.8%	-1.2%
Volatility (%)							
Jul-17	7.5%	8.3%	8.5%	9.2%	5.8%	10.4%	6.3%
Aug-17	6.6%	7.2%	7.4%	8.1%	5.6%	8.6%	6.4%
Variation between Aug-17 and Jul-17							
	-0.9%	-1.1%	-1.1%	-1.1%	-0.2%	-1.8%	0.1%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Aug-16	-6.76	19.37	68.99	26.13	75.75	49.62	61.90
Sep-16	-7.45	19.05	71.97	26.50	79.42	52.92	66.24
Oct-16	-6.68	19.13	68.63	25.81	75.31	49.50	64.77
Nov-16	-6.27	20.13	74.13	26.40	80.40	54.00	69.84
Dec-16	-5.14	19.50	54.79	24.64	59.93	35.29	49.38
Jan-17	-3.65	19.26	56.64	22.91	60.29	37.38	52.00
Feb-17	-2.68	18.17	57.18	20.85	59.86	39.01	50.18
Mar-17	-1.75	18.72	51.66	20.48	53.42	32.94	44.37
Apr-17	-0.43	18.88	51.40	19.31	51.82	32.51	43.92
May-17	1.41	20.20	53.05	18.79	51.64	32.85	45.09
Jun-17	2.89	22.41	44.17	19.51	41.28	21.76	35.07
Jul-17	2.85	23.32	47.57	20.47	44.72	24.25	39.68
Aug-17	5.27	23.22	52.18	17.95	46.91	28.96	43.22
% change between Aug-17 and Jul-17							
	84.8%	-0.4%	9.7%	-12.3%	4.9%	19.4%	8.9%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Crop year commencing	2013	2014	2015	2016*	% change 2015-16
PRODUCTION	152 228	148 738	151 565	153 869	1.5%
Arabica	90 281	86 152	88 252	97 269	10.2%
Robusta	61 947	62 586	63 314	56 600	-10.6%
Africa	16 244	16 013	16 338	16 426	0.5%
Asia & Oceania	46 449	45 659	49 012	44 830	-8.5%
Mexico & Central America	16 717	17 117	17 251	17 735	2.8%
South America	72 818	69 950	68 964	74 878	8.6%
CONSUMPTION	149 022	151 758	155 469	155 061	-0.3%
Exporting countries	46 109	47 245	48 244	48 298	0.1%
Importing countries (Coffee Years)	102 913	104 513	107 225	106 763	-0.4%
Africa	10 597	10 754	10 794	10 735	-0.5%
Asia & Oceania	30 701	32 550	33 611	33 669	0.2%
Mexico & Central America	5 156	5 235	5 306	5 237	-1.3%
Europe	50 179	50 912	51 590	51 544	-0.1%
North America	27 706	27 359	28 931	28 535	-1.4%
South America	24 682	24 949	25 237	25 341	0.4%
BALANCE	3 206	-3 020	-3 904	-1 192	-69.5%

Em milhares de sacas

* Estimativa

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	July 2016	July 2017	% change	October - July		
				2015/16	2016/17	% change
TOTAL	8 451	9 381	11.0%	96 255	101 931	5.9%
Arabicas	4 798	5 864	22.2%	59 085	64 219	8.7%
<i>Colombian Milds</i>	572	1 078	88.3%	11 163	12 239	9.6%
<i>Other Milds</i>	2 139	2 603	21.7%	19 244	22 787	18.4%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 087	2 183	4.6%	28 678	29 193	1.8%
Robustas	3 653	3 518	-3.7%	37 170	37 712	1.5%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Aug-16	Sep-16	Oct-16	Nov-16	Dec-16	Jan-17	Feb-17	Mar-17	Apr-17	May-17	Jun-17	Jul-17	Aug-17
New York	1.45	1.42	1.44	1.42	1.40	1.45	1.49	1.53	1.58	1.65	1.70	1.73	1.86
London	2.37	2.32	2.28	2.38	2.39	2.73	2.80	2.85	2.87	2.87	2.81	2.63	2.52

Em milhões de sacas